

I Noite de Gala Mnemônica: Ponte entre Foz do Iguaçu e Constantinopla

1st Mnemonic Gala Night: Bridge Between Foz do Iguaçu and Constantinople

I Noche de Gala Mnemónica: Puente entre Foz do Iguaçu y Constantinopla

Bruna Neri Barra*

* Graduada em Desenho Industrial e Doutora em Engenharia e Ciências de Materiais Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*, da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* e da *Associação Internacional Editares*.
brunaconsecutivus@gmail.com

Palavras-chave

Assistência
Autopesquisa
Retrocognição
Reciclagem
intraconscencial

Keywords

Assistance
Intraconsciential recycling
Retrocognition
Self-research

Palabras clave

Asistencia
Autoinvestigación
Retrocognición
Reciclaje Intraconscencial

rtigo recebido em: 13.04.2019.

Aprovado para publicação em: 27.05.2019.

Resumo:

O presente artigo aborda a importância do processo retrocognitivo, favorecido pela I Noite de Gala Mnemônica, como método de autopesquisa e de recin. Nesse sentido, tem como objetivo compartilhar a vivência da autora e os resultados desencadeados pela participação nesse evento. A pesquisa foi desenvolvida a partir da leitura de material bibliográfico e da observação de fatos, parafatos e sincronicidades ocorridas nesse período, e teve como resultado a recuperação de cons e a elaboração de estratégias para reciclagens intraconscenciais.

Abstract:

This article discusses the importance of the retrocognitive process, favoured by the I Mnemonic Gala Night, as a method of self-research and recin. In this sense, it aims to share the author's experience and the results triggered by participation in this event. The research was developed through the reading of bibliographical material and the observation of facts, parafacts and synchronicities that occurred during this period, and resulted in the recovery of cons and the elaboration of strategies for intraconsciential recycling.

Resumen:

El artículo aborda la importancia del proceso retrocognitivo, favorecido por la I Noche de la Gala Mnemônica, como método de autoinvestigación y de recin. En este sentido, el objetivo es compartir la vivencia de la autora y los resultados desencadenados por su participación en el Evento. La Metodología de esta investigación fue desarrollada a partir de la lectura del material bibliográfico y la observación de hechos, parafatos y sincronicidades ocurridas en ese período. Se concluye como resultado la recuperación de cons y la elaboración de estrategias para reciclajes intraconscenciais.

INTRODUÇÃO

Importância. A autopesquisa, um dos pilares do Paradigma Conscencial, tem como fundamento o estudo da manifestação da consciência, com a finalidade de autodiagnóstico para a realização de reciclagens intraconscenciais. Para tanto, a conscin pode lançar mão de diversos métodos pesquisísticos, dentre eles, a pesquisa retrocognitiva.

Retrocognição. O processo retrocognitivo possibilita que o autopesquisador entre em contato com fatos, grupos, holopenses, pessoas e vivências pretéritas e, identifique comportamentos, hábitos, inter-relações, padrões pensênicos e traços conscienciais que ainda se manifestam de maneira anacrônica.

Assistência. Além desse componente recinológico, o estudo retrocognitivo, permite a realização de assistência aos grupos do passado por meio de evocações sadias que possibilitam a criação de uma rede interassistencial entre o pesquisador e as consciências (extrafísicas e intrafísicas) conectadas a determinados contextos, holopensenes e situações, aos quais já fizemos parte.

Objetivo. O objetivo deste artigo é compartilhar a experiência pessoal e os resultados alcançados a partir da participação desta autora como personagem da I Noite de Gala Mnemônica.

Metodologia. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica em obras conscienciológicas a respeito da Noite de Gala Mnemônica e assuntos correlatos, biografias e livros relacionados ao contexto histórico vivido pela personalidade evocada para o evento.

Conformática. Em parágrafos específicos, a autora propositalmente optou pela comunicação na primeira pessoa do singular. Tal característica constitui exceção à regra quanto aos critérios adotados na *Conscientia* para a publicação de artigos, acatada em função do contexto, da metodologia e das particularidades da pesquisa em pauta.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está organizado em 2 partes:

I. **Contextualização:** considerações sobre a Noite de Gala Mnemônica e sua importância;

II. **Making of pessoal no pré-evento:** histórico.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Noite de Gala Mnemônica. No dia 11 de novembro de 2014, esta autora assistiu à sua primeira Miniter-túlia e, em meio ao holopensene da Noite de Gala Mnemônica, o prof. Waldo Vieira (1932–2015) esclarecia várias questões referentes ao evento a ser realizado em 06 de junho de 2015. Naquela manhã, prestei atenção em cada sugestão e aconselhamento dado aos interessados, e nos esclarecimentos para aqueles que, de alguma maneira, estavam claramente em antagonismo com a proposta ao considerarem bobagem, perda de tempo ou porque seria um evento monárquico.

Inscrição. Ainda está viva a lembrança de ter ficado animada em participar, mas como não residia em Foz do Iguaçu, PR, arqueei a ideia na memória. Felizmente, alguns fatos me levaram a fixar residência na cidade em janeiro de 2015. Simultaneamente à minha chegada e pela compreensão da importância daquele experimento retrocognitivo, realizei a inscrição na atividade que consistiria no primeiro *Retrocognitarium* grupal do Planeta.

Definição. A Noite de Gala Mnemônica foi o experimento retrocognitivo grupal, realizado em local tecnicamente ornamentado e ambientado na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), composto por diversas atividades culturais e farto jantar, em que os participantes deveriam se vestir com elegante indumentária inspirada em um período ou personalidade histórica, com o qual tivesse afinidade e identificação positiva (Fernandes, 2018, p. 15.748).

Motivação. Sob a ótica da *Retrocogniologia*, o evento teve como objetivo promover estímulos retrocognitivos pessoais e grupais a partir do holopensene criado e das interações multidimensionais oportunizadas (Fernandes, 2018, p. 15.748).

Retrocognição. A retrocognição é a capacidade perceptiva pela qual a conscin tem acesso a fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a própria holomemória (Vieira, 2013, p. 57).

Esquecimento. Os esquecimentos dos acontecimentos do passado têm efeito terapêutico, pois cada renascimento constitui oportunidade de conviver com as mesmas pessoas sem a explicitação do ônus de eventos traumáticos ocorridos anteriormente, o que propicia chances de acerto e melhoria nas relações intrapessoais rumo à evolução (Fernandes, 2015, p. 34).

Autopesquisa. Conforme Teles (2014, p. 168), o professor Waldo Vieira, autopesquisador com diversas retrovidas mapeadas, enfatiza que a autoconsciência dos erros do passado permite a planificação de estratégias de recomposição grupocármica e a evitação de novos desvios.

Gatilho. Considerando o funcionamento da memória, que é ativada a partir de gatilhos, o evento foi planejado visando proporcionar intensa experiência multissensorial, a fim de patrocinar experiências retromnêmicas significativas (Fernandes, 2015, p. 37). Dentre alguns gatilhos desencadeadores de retrocognições, 11 deles são listados, em ordem alfabética:

01. **Aromas.**
02. **Cenários.**
03. **Comidas.**
04. **Filmes.**
05. **Idiomas.**
06. **Indumentárias.**
07. **Livros.**
08. **Mapas.**
09. **Músicas.**
10. **Obras de arte.**
11. **Viagens.**

Evocaciologia. A autocognição humana começa pelos sentidos, passa pelos atributos mentais e se expande pelas parapercepções multidimensionais (Vieira, 2014, p. 1.010). Dessa forma, as evocações são feitas pelo que pensamos, falamos, fazemos, desenvolvemos, escrevemos, publicamos e debatemos (Vieira, 2014, p. 1.238).

Preparação. Durante os meses que precederam o experimento, centenas de conscins evocaram um período histórico e / ou uma personalidade, visto que o processo de preparação para o evento consistia na identificação de uma figura ou época da história com a qual houvesse um reconhecimento positivo e caracterizá-la fidedignamente, atividade que envolvia a escolha das vestimentas, dos adereços, do cabelo e da maquiagem.

Assistência. Longe de ser simples festa de época ou baile à fantasia, a Noite de Gala Mnemônica foi um marco assistencial multidimensional, em que foi proporcionado um ambiente extrafísico acolhedor e seguro supervisionado pela *consciex Transmentor* (Lavôr, 2015, p. 27), para o encontro e reencontro de grupos do passado, antagônicos ou afins, composto por conscins e consciexes, com único propósito de fazer assistência.

II. MAKING OF PESSOAL: PRÉ-EVENTO

Holopensene. Foz do Iguaçu, Paraná, situada na tríplice fronteira, é uma cidade cosmopolita conhecida como “terra dos povos”. Dentre a heterogeneidade de sotaques e culturas, destaca-se a cultura árabe que tem na cidade a segunda maior comunidade do Brasil, com 15 mil imigrantes e descendentes que professam, predominantemente, a religião islâmica. A presença da comunidade é tão marcante que foi instituído oficialmente, o Dia Municipal do Povo Muçulmano, comemorado no dia 12 de maio (Paro, 2016, p. 161 e 166).

Muçulmano. Considerando que o holopensene é o conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja de uma só consciência ou de um grupo de pensenedores lúcidos ou não (Vieira, 1997, p. 116), é possível observar a forte presença do holopensene muçulmano atuando na cidade. E, ao me mudar para Foz, senti claramente sua atuação sobre mim.

Idiosincrasia. Não sou descendente de árabe ou de qualquer povo que professe a fé muçulmana, mas desde a infância, havia algum aspecto dessa cultura presente, por exemplo, o gosto por sorvete de pistache e apreço por um pingente do amuleto olho turco. Além disso, sempre que minha família materna se reunia, alguma refeição tinha que ser comida “síria”. Até então, para mim, essas idiosincrasias não tinham nenhum significado.

Reconhecimento. Somado a isso, o que mais ouvi de duas amigas nascidas em família muçulmana, que fiz logo que cheguei à cidade foi: “Brunoca, sua turca!” e “Você é muito árabe!”. Houve inclusive um momento em que certo dia entrei em uma lanchonete de comida árabe e o dono, ao me cumprimentar na língua árabe e perceber que eu não havia compreendido o que falou, perguntou: “– Mas você não é árabe”?

Constatação. Considerando que esses fatos ocorreram sincronicamente no período anterior à Noite de Gala Mnemônica, em que centenas de pessoas estavam vivendo um holopensene retrocognitivo, evocando seu passado, pesquisando personalidades afins, possíveis locais e períodos em que viveram e, eu mesma estava buscando um norte para começar minhas pesquisas, constatei a possibilidade de ter vivido em alguma época junto ao “povo árabe”.

Sincronicidade. Em se tratando de retrocognição, as sincronicidades servem como bússola norteadora para que o pesquisador se encontre em determinado local ou período histórico. Nesse sentido, Kauati (2015, p. 76) expõe que é menor a probabilidade de ocorrerem sincronicidades a conscins sem nenhuma correlação com o que está sendo estudado.

Pesquisa. Sem um conhecimento mais profundo sobre essa cultura e diante do fato de que uma das principais características atuais desse povo é a opressão à mulher, comecei a me questionar a respeito da existência de alguma personalidade feminina com representatividade na história, pois, quando pensava em mulher árabe, só conseguia me lembrar de mulheres usando o véu islâmico.

Evitações. Esse fato não me causava incômodo, no entanto, o professor Waldo Vieira, em diversas minitertúlias, alertou sobre algumas evitações na caracterização da personagem evocada como, por exemplo, a utilização de qualquer tipo de véu e arma, por representarem contextos opressivos e nosográficos.

Posicionamento. A partir do momento em que me posicionei quanto à afinidade com o “povo árabe”, começou a vir em minha mente a expressão, Império Turco-Otomano, assunto que me recordava muito vagamente ter aprendido na escola. Nesse momento, eu já sabia que árabe e turco são povos muçulmanos distintos (Demant, 2004, p. 56) e, por isso, comecei a me questionar: “Se turco e árabe não são o mesmo povo e minha afinidade é com o povo árabe, por que essa ideia de Império Turco-Otomano”?

Responsabilidade. Após um tempo de reflexão, um dia acordei com a lembrança de um infográfico em que todas as setas apontavam para uma palavra central, muçulmano e, acima dela, a pergunta: “Está vendo o tamanho de sua responsabilidade com esse povo”? Lembrei-me de que além daqueles reconhecimentos e peculiaridades de infância e familiar, meus 3 ex-orientadores do doutorado eram: um descendente de libanês, outro nascido no Irã e o outro indiano muçulmano. Todos esses países estão relacionados ao Islã, o que me fez concluir que minha afinidade não era apenas com o povo árabe, mas sim, com o povo muçulmano.

Otomanos. Durante as pesquisas iniciais sobre o Império Turco-Otomano, império muçulmano próximo à atual Istambul, do Século XIII ao da I Guerra Mundial (1918), quando foi proclamada a República da Tur-

quia (Demant, 2004, p. 58 e 59; Quataert, 2014, p. 23), tive feliz surpresa ao ver que sua capital era Constantinopla (atual Istambul, cidade que gostaria conhecer em função de seus incríveis bazares, cores e aromas) e que a *Hagia Sophia* (Basílica de Santa Sofia), uma das minhas maiores lembranças das aulas de História da arte durante a graduação, devido sua beleza e imponência, era a mesquita mais importante da capital.

Apriorismo. Após me informar sobre o que tinha sido tal império, comecei a pesquisar por personalidades femininas de destaque nesse contexto e me deparei com uma lista de sultões. O Império Otomano foi governado por sultões e, por isso, logo surgiu o primeiro pensamento de espanto, que refletia o completo desconhecimento do funcionamento desse sistema de governo: “Vou ter que ir ao evento evocando uma odalisca”?

Sultanato. Deixando de lado os apriorismos, comecei a clicar em cada um dos *links* dos sultões e nada me chamou atenção até encontrar o sultão Solimão, conhecido como o Magnífico ou o Legislador. Simultaneamente, seu governo que durou de 1520 a 1566 (Quataert, 2014, p. 16) abrangia o período histórico para a pesquisa aconselhado pelo professor Waldo Vieira.

Retrovida. Conforme Vieira (2014, p. 1.472), a retrovida que levou a conscin ao *Curso Intermissivo*, foi a tábua salva-vidas. A retrovida pode ter ocorrido há 3 ou 30 séculos para a conscin atual. Para a média dos intermissivistas, segundo os evolucionólogos, foi nos últimos 5 séculos. Quando se começa a rememoração da retrovida crítica, chegam também os credores ávidos e gananciosos do passado milenar da conscin.

Roxelana. Pesquisando Solimão encontrei o nome de Roxelana, uma mulher cristã ortodoxa, de origem ucraniana, que havia sido capturada, levada para o mercado de escravos em Constantinopla e comprada para o harém do sultão. No harém, ganhou o apelido de *Hurrem* “a risonha; aquela que sorri” e foi colocada em posição de escrava, como as demais mulheres cristãs que habitavam aquele lugar.

Sultana. No entanto, devido a sua inteligência, astúcia, jovialidade e bom humor, logo se tornou a preferida do soberano e, quebrando todos os protocolos do harém imperial, se casou oficialmente com o sultão, vindo a se tornar sua esposa oficial e confidente. Em virtude do poder exercido sobre Solimão e a política do império, deu início ao que foi conhecido como Sultanato das Mulheres (Yermolenko, 2005; Croutier, 2014, p. 113 a 118).

Repercussão. Imediatamente, ao ler o apelido daquela sultana, tive uma forte repercussão emocional e chorei. Foi um misto de impacto com certo reconhecimento e até uma saudade. Além disso, é muito comum eu ouvir comentários sobre meu sorriso. Essa reação chancelou a escolha pela personalidade e a partir de então iniciei as pesquisas para sua caracterização.

Evocação. Apesar da repercussão, não me aprofundei no estudo da personalidade em si e me atentei aos detalhes para a composição do figurino. Durante esse período assisti a documentários sobre o Império Otomano, Constantinopla e na época estava disponível no *YouTube* uma série turca chamada *The Magnificent Century*, a qual conta a história do sultanato de Solimão.

Imersão. Os locais apresentados nos documentários e na série me pareciam muito familiares e, mais ainda, o tipo de roupa usado pelas mulheres. Essa imersão me proporcionou um sonho lúcido em que eu me encontrava claramente em um lugar semelhante a um palácio em Constantinopla, acompanhada por uma mulher que me ciceroneava pelo local, me mostrando seu interior, seus detalhes arquitetônicos e decorativos, seus objetos e suas joias expostas.

Figurino. Tamanha foi a familiaridade com as roupas utilizadas pela elite feminina do harém, que parte da vestimenta da sultana foi composta por um vestido que eu havia utilizado quando fui madrinha de casamento de minha meio-irmã e que inclusive tinha a mesma cor da roupa da mulher que me apresentava o “palácio” durante o sonho lúcido. O figurino pode ser observado na página 145 do livro *Noite de Gala Mnemônica* (Lavôr, 2015, p. 145).

Atração. Apesar das sincronicidades ocorridas durante a evocação da personalidade não considero ter sido a sultana Roxelana, no entanto, tenho grande afinidade com o holopense muçulmano, de Constantinopla e do harém, o que pode demonstrar que já vivi em contexto semelhante, enquanto homem ou mulher, ou que vivi próximo a essa consciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Efeitos. Ao término desse laboratório, a autora pôde identificar, em ordem alfabética de acontecimentos, 10 resultados da experiência vivenciada:

01. **Aumento da motivação pelos estudos seriexológicos.**
02. **Aumento do autoconhecimento.**
03. **Conscientização da para-história pessoal.**
04. **Evidenciação de afinidades e antagonismos.**
05. **Identificação de traços da personalidade que precisam ser reciclados.**
06. **Identificação de personalidade-chave para estudos futuros.**
07. **Indicação de holopenses predominantes.**
08. **Maior conscientização multidimensional.**
09. **Reforço de traços.**
10. **Valorização das sincronicidades e sonhos lúcidos.**

Repercussões. As pesquisas resultantes da participação nesse laboratório foram gatilho para a ocorrência de sincronicidades nos anos seguintes ao evento que evidenciaram a relação com o holopense e a personalidade estudada. Exemplo: uma colega de trabalho, não muçulmana com o sobrenome do sultão que deu origem à dinastia otomana (2016), um colega do curso Verbetografia, brasileiro, residente em Istambul (2019), encontrar em mercado de antiguidades uma estatueta do sultão Solimão, durante viagem de férias a Buenos Aires (2018).

Resultado. Sob a ótica da *Conscienciologia*, todo experimento realizado possui caráter autopesquisístico e tem como finalidade a autoevolução. Nesse sentido, a Noite de Gala Mnemônica cumpriu com a proposta de ser mega *Retrocognitarium* pessoal, promovendo estímulos retrocognitivos para auxiliar na recuperação de *cons* desta autora e na elaboração de estratégias para suas reciclagens.

HÁ DE SE VALORIZAR A PESQUISA RETROCOGNITIVA. O PASSADO É PONTO DE PARTIDA PARA AS VIVÊNCIAS DO PRESENTE E BÚSSOLA NORTEADORA PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO FUTURO. NO TOCANTE À EVOLUCIOLOGIA É IMPORTANTE ATENTAR-SE PARA ISSO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Croutier**, Alev Lytle; *Harem: The World behind the Veil*; 224 p.; 45 citações; 1 cronologia; 2 enus.; 125 fotos; 3 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 1 *website*; 130 refs.; alf.; 25,5 x 18 cm; br.; 25ª Ed.; *Abbeville Press Publishers*; New York / London; 2014; páginas 113 a 118; ISBN 9780789212061.

02. **Demant**, Peter; *O Mundo Muçulmano*; revisores Edna Adorno; Luciana Salgado; & Texto & Arte Serviços Editoriais; 430 p.; 3 partes; 1 citação; 2 cronologias; 1 *E-mail*; 9 enus.; 15 fotos; 2 gráfs.; 24 mapas; 1 microbiografia; 1 organograma; 1 *website*;

Barra, Bruna Neri. I Noite de Gala Mnemônica: Ponte entre Foz do Iguaçu e Constantinopla.

Conscientia, 23(2): 81-87, abr./jun., 2019

glos. 262 termos; 144 notas; 366 refs.; 22 x 17 cm; br.; 3ª Ed.; 2ª reimpr.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2014; páginas 56, 58 e 59; ISBN 9788572442558.

03. **Fernandes, Pedro**; *Noite de Gala Mnemônica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 15.748 a 15.752; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 06.02.19.

04. **Idem**; *Retrocognitarium Grupal: Potencializador de Lembranças de Vidas Passadas*; In: **Lavôr, Luciana**; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 28 x 22 x 3 cm; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; glos. 213 termos; 28 x 22 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 34 e 37.

05. **Kauati, Adriana**; *Método de Autopesquisa de Personalidade Consecutiva*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista de Doutores da Conscienciologia*; Anuário; Ano 3; N. 3; 2 *E-mails*; 18 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 *website*; 20 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 69 a 82.

06. **Lavôr, Luciana**; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; glos. 213 termos; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 27 e 145.

07. **Paro, Denise**; *Foz do Iguaçu: Do Descaminho aos Novos Caminhos*; pref. Alexandre Palmar; revisores Dougla Furiati, *et al.*; 240 p.; 14 caps.; 5 citações 1 *E-mail*; 2 enus.; 62 fotos; 1 mapa; 1 microbiografia; 13 tabs.; 2 *websites*; 69 refs.; 28 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 161 e 166.

08. **Quataert, Donald**; *O Império Otomano: Das Origens ao Século XX (The Ottoman Empire, 1700-1922)*; revisor Pedro Bernardo; trad. Marcelina Amaral; 232 p.; 10 caps.; 1 árvore genealógica; 3 citações; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 1 enu.; 19 fotos; 8 mapas; 1 nota; 196 refs.; 24 x 16 cm; enc.; sob.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Março, 2014; páginas 16 e 23; ISBN 9789724415239.

09. **Teles, Mabel**; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 168.

10. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.010 e 1.238.

11. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 116.

12. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.472.

13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 57.

14. **Yermolenko, Galina**; *Roxolana: The Greatest Empresse of the East*; *DeSales University Center Valley, Pennsylvania*; *Wiley Online Library*; *The Muslim World*; Vol. 95; Ed. 2; 21.04.2005; 18 p.; 1 enu.; páginas 231 a 248; disponível em: <<https://online-library.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1478-1913.2005.00088.x>>; acesso em: 06.02.19; 14h35.

